



Fundamentos

Convicção de pecado

Introdução

Convicção de pecado



Por Vanjo Souza

Nesta trigésima sexta lição do Fundamentos, estamos dando início ao quarto ciclo dos estudos, com o tema “Jesus é a porta do reino”. É necessário falar sobre a importância de um coração arrependido, entristecido diante da convicção de seu pecado. Esse tema precisa ser tratado, revisado por nós. Não é uma questão conceitual, mas é preciso uma atitude de arrependimento, de experimentação diária de Deus, durante nosso viver. Vamos entender o que essa convicção provoca naqueles que ouvem a mensagem da cruz.

Também vamos abordar o tema “temor a Deus”, esclarecendo com textos que não se trata apenas de reverência ou respeito, mas de fato medo de Deus. E como devemos nos autoavaliar.

1) O que o Evangelho anunciado pelos apóstolos produziu nos que ouviram a mensagem

A primeira vez que o Evangelho foi anunciado, produziu um efeito dramático na multidão que ouviu: as pessoas foram ou ficaram compungidas (contritas, arrependidas). Elas pararam para ouvir e refletir em suas vidas sobre aquilo que era anunciado.

Compungido: pesaroso, contrito, profundamente triste por se saber culpado.

Essa definição “saber culpado” esclarece a razão da tristeza e do pesar que elas experimentaram. Este é o estado daquele que está sob CONVICÇÃO DE PECADO!

É importante notar que foi aquela multidão de contritos e quebrantados que produziu a primeira Igreja que chegou até nós. Aquela igreja tão gloriosa de Atos dos Apóstolos, e que se tornou referência para todos os tempos de como devem viver os discípulos de Jesus.

Da mesma maneira que os irmãos pregaram Jesus, naquele momento, para uma grande multidão que ouvia, devemos orar e nos esforçar para que a nossa pregação produza o mesmo fruto naquele que nos ouve.



Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

Atos 2:37

É importante estar atento à mensagem. O que eles ouviram em Atos 2 que foi capaz de produzir tal efeito em seus corações? Que os deixou tão convictos de que precisavam tomar alguma atitude?

Eles ouviram a proclamação da pessoa de Cristo – sua vida e sua obra – inclusive sua volta, além da poderosa ação do Espírito Santo.



Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis; sendo este entregue pelo determinado designio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;

ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.

Atos 2:22-24

Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.

Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Atos 2:34-36

É muito difícil convencer alguém sobre o seu próprio pecado! Nossa natureza humana é resistente a isso e deseja ocultar suas mazelas e erros. Para convencer alguém de seu pecado é preciso uma ação do Espírito Santo! No esforço humano, não seria possível nenhum homem reconhecer seu pecado, olhar para ele com esse pesar.

E para isso, para essa ação sobrenatural, também Ele veio: Veja o texto de João 16:8: *Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.*

O orgulho que satanás “injetou” em Adão passou a todos nós. E esse orgulho cega nosso entendimento. Até mesmo as crianças, de forma inconsciente, tentam esconder seus erros ou transferir para outros quando são descobertas ou surpreendidas.

Como é triste e feio ver irmãos orgulhosos na igreja! Quando isso cresce no nosso coração, é danoso, preocupante. Afinal, toda expressão de orgulho da nossa vida reflete Satanás. Ele é o primeiro orgulhoso da história.

Que o Senhor nos faça ver que o orgulho é uma das maiores características do Diabo!

Ao ler a parábola do fariseu e do publicano, devemos refletir e avaliar nosso coração. Ali Jesus ensinou algo muito importante e sério.



Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

Lucas 18:9-14

Quando enxergamos nosso pecado, nos sentimos como Adão e Eva no Éden: NUS diante de Deus. E por consequência, envergonhados, tentando esconder isso.

Sentimo-nos descobertos, nossos segredos revelados, nossa maldade aberta e escancarada. E verdade seja dita, nós não gostamos de nos sentir assim! Não gostamos de nos ver como somos! Não gostamos de saber que somos maus! Por isso nosso orgulho resiste!

Por isso é necessário que o Espírito Santo atue em nossos corações. Apenas Ele poderá mudar essa realidade em nós.

A contrição do coração (verdadeiro arrependimento) é um dos maiores milagres que pode existir.



Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.

Isaías 57:15

Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés;

que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o Senhor, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

Isaias 66:1,2

Quando alguém enxerga seu próprio pecado, a reação imediata é a **humilhação!**

Não pensem que Deus se impressiona com milagres. O cego ver, o deficiente andar, o acamado ser curado. Isso não acontece. O maior milagre que pode existir é um coração endurecido pelo pecado se arrepender verdadeiramente. Esse processo é difícil, precisa de uma ação sobrenatural do Espírito Santo porque o homem, em sua condição pecaminosa e orgulhosa, resiste.

2) Uma experiência compartilhada sobre a conversão de Vanjo

Quando Vanjo tinha 17 anos, seu irmão de 18 anos ficou muito doente. Perdeu a audição de um ouvido, sentia muitas dores e foi piorando gradativamente. Vanjo se ajoelhou e orou a Deus dizendo que poderia doar um de seus ouvidos ao irmão.

Seu irmão ouvindo aquilo disse a ele: Negão, ore comigo!

Ele conta que teve muita dificuldade em descrever o que se passou em sua consciência naquele momento. Ele se viu diante de uma revelação: não poderia repetir as orações decoradas e aprendidas com seus pais. Ele entendeu que precisava entrar na presença de Deus e orar pela pessoa que mais amava na terra naquele momento.

Ele descobriu que Deus não o recebia, que ele não era aceito. Era algo como a sensação de Adão ao ser expulso do Éden. Como se Deus dissesse: Não cabe nós dois aqui.

Ele conta que chorou muito. Poucos dias depois seu irmão faleceu. Por um ano, ele ficou com a consciência intranquila, agitada, e quando falava com Deus, dizia saber que não iria para o céu. Que seu destino era o inferno.

E, por fim, orou a Deus perguntando o que deveria fazer para se livrar dessa condenação que o engolia. Naquele dia ele viu os seus pecados, eles foram postos diante dele. Ele poderia se justificar para Deus usando o argumento de ter pais sérios, de ser um menino crente que frequenta a igreja, de não fazer nada de tão grave na vida (como tantos outros pensam).

Mas ali ele descobriu que era inimigo de Deus. Ele feria e afrontava Deus com seus pecados, com sua vida deliberada. Isso acontecia de pensamentos vão a pequenas expressões de impureza. Ele teve esse entendimento, essa revelação.

Deus olha com olhos perfeitos de santidade. Por isso, é necessário reconhecer-se pecador diante de Deus.

Conclusão:

A experiência de Vanjo com seu irmão gerou nele o sentimento de:

“Não passo de lixo!”

“Sou um miserável!”

“Estou perdido!”



Ovi-me vós, os que procurais a justiça, os que buscais o Senhor; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados. Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei. Porque o Senhor tem piedade de Sião; terá piedade de todos os lugares assolados dela, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do Senhor; regozijo e alegria se acharão nela, ações de graças e som de música. Atendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a lei, e estabalecerei o meu direito como luz dos povos.

Isaiás 51:1-4

Aquele que enxerga seus pecados, que é alcançado e convencido pelo Espírito Santo, deixa de ser melindroso, exigente, deixa de se justificar. Ele enxerga a sua condenação de pecador, de inimigo de Deus, sua condição diante de Deus é revelada. Quem enxerga seus pecados não se justifica, não se explica.

●

Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

Salmos 51:1-4

Quando enxergamos nossa maldade, também enxergamos a SANTIDADE, JUSTIÇA e AUTORIDADE de DEUS!

Esses atributos se tornam claros para nós:

- ✓ Santidade de Deus: nos constrange;
- ✓ Justiça: nos tira qualquer necessidade de explicação;
- ✓ Autoridade: sinaliza o juízo que Ele tem reservado para aqueles que O ferem.

3) O que a percepção dos atributos de Deus produz em nós

Depois de arrependidos, uma segunda reação é TEMOR DE DEUS! MEDO de Deus!

Foi o que Isaías experimentou.

●

E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!

Isaías 6:3-5

Isaías disse: Estou perdido!

Vale esclarecer uma confusão ou falta de entendimento da palavra “Temor”. Temor não é reverência ou respeito. Temor é medo!



Arrepiase-me a carne com temor de ti, e temo os teus juízos.

Salmos 119:120

E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

Hebreus 12:21

Ninguém fica aterrorizado e trêmulo e nem arrepiam a pele por respeito ou reverência. É o medo que faz isso. Era isso que ele sentia. Foi esse medo que Vanjo sentiu pelos seus pecados. Aqueles que enxergam isso devem ter medo.

3.1) Por que ter temor/medo de Deus?

Dois textos ajudam a entender isso:



Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.

Mateus 10:26

Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeí, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.

Mateus 10:28

Quando enxergamos isso, nossa condenação se mostra dura e cruel. Esse temor rouba de nós orgulho, soberba, convicções pessoais.

Nossos pecados (atos/ações, nossos comportamentos) produzem a IRA de DEUS! E arrependimento e com medo, não é isso que queremos mais produzir.

Confira mais alguns textos:



A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça.

Romanos 1:18

Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos; nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças. Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

Efésios 5:3-6

Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência].

Colossenses 3:5-6

Revise sua vida com atenção. Essas palavras fazem parte das suas conversas?

A ausência dessa marca faz com que alguns se tornam tolerantes e compassivos com seus próprios pecados e erros.

4) O fruto da contrição

1) A contrição gera em nós um coração humilde, que reconhece por toda a vida a sua insignificância.

Veja os exemplos abaixo:

Jó 42:5-6 => Jó era o homem mais justo de sua geração, em toda a terra!

1Tm 1:15 => Paulo foi contemporâneo de Judas, Barrabás, Pilatos, Herodes, Nero!

●

Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.

Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

Jó 42:5-6

Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

1 Timóteo 1:15

2) Gratidão e entrega

Aquele que reconhece os seus pecados não se mostra resistente em abrir mão deles. Pelo contrário.

Veja a história contada por Jesus:

●

Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa. E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento. Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora. Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre. Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais? Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem. E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés. Não me ungiu a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés. Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

Lucas 7:36-47

Aquele que experimentou o amor de Deus não terá reservas. Não terá dificuldade de renunciar o que atrapalha sua caminhada, o que o afasta de Deus.

Que o Senhor nos faça um povo humilde, cheio de gratidão e temor a Ele!

Perguntas dos irmãos:

1) Como identificar um coração endurecido pelo pecado e como fazer para mudar essa realidade em nós?

A resposta é “procurando ser simples”. Antes de se converter é natural ser assim, arrogante, presunçoso, orgulhoso, mas o problema é depois de conhecer a Jesus. Uma marca de coração endurecido: você pode se autoexaminar, identificando se, com o passar dos anos, mudou sua opinião sobre si, se recebeu muitos elogios, se foi usado por Deus e se ensoberbeceu o coração com isso. Veja como o apóstolo Paulo se colocou mesmo depois de anos trabalhando na obra sendo “reconhecido” pela igreja.

Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. 1 Timóteo 1:15

Anos e anos sendo usado por Jesus, Paulo não mudou de ideia sobre sua maldade, sua condição pecaminosa. O contrário disso é sintoma de um coração endurecido dentro da igreja.

Durante muitos anos nós miramos no que veio após a atitude daqueles homens que ouviram a mensagem do Senhor. O que aconteceu no coração deles. Eles fizeram o que estava errado. O coração contrito é a resposta para o problema ora identificado. Nós falamos muitas vezes sobre o arrependimento, mas é preciso nos deparar com as nossas ofensas contra Deus. Ao ouvir acerca da pessoa de Cristo, é preciso se deparar com aquilo que fazíamos antes.

Ver os problemas gritantes (maus ações) e atitudes erradas é fácil, mas Paulo diz sobre “quanto a lei, era irrepreensível”. Considerei tudo esterco para ganhar a Cristo. Nossa justiça própria está pautada naquilo que fazemos de certo, mas isso não é suficiente para Deus. É preciso reconhecer suas práticas de pecado, suas ofensas a Deus, considerar isso esterco e se arrepender disso.

Tanto na entrada quanto no caminho é preciso ter essa mesma atitude e busca frequentes.

Outro exemplo para a mesma resposta:

Há uma expressão que João Batista usa em Mateus, capítulo 3: quando João está batizando e as pessoas **confessavam os seus pecados**.

Quem convence o homem de sua condição é o Espírito Santo. Isso não cabe a nós. Contudo, João Batista se vira para os fariseus e saduceus e diz para eles “se arrependem”. Dá a eles uma sentença clara. Isso demonstra que João observava a vida que eles levavam e por isso não considerava que eles estavam ali verdadeiramente arrependidos.

Quando estamos pregando para alguém, é possível discernir quem está em busca de um ambiente agradável, de um grupo legal para se reunir, mas está com um coração ausente da convicção do pecado.

É preciso ter frutos dignos de arrependimento. E isso foi notado em Atos 19:17-20. Os que se arreenderam, publicamente manifestaram isso. A mensagem causou um grande temor.



E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

Atos 19:17-20

Da mesma forma que é possível perceber um coração convicto do pecado, também podemos perceber essa ausência de frutos dignos de arrependimento.

Outro esclarecimento importante:

Temor do Senhor é medo mesmo.

É preciso ter uma visão correta de Deus e de nós mesmos. Deus não alivia o lado do culpado (e nós somos culpados). No relacionamento com Deus, as pessoas têm dificuldade de trabalhar intimidade e respeito (parece que por causa da primeira, se perde a segunda). E o contrário também pode acontecer.

Quando os pais exercem a disciplina, os filhos passam por esses dois momentos. Quando erram, sabem que haverá consequência. Eles têm medo da consequência. Por outro lado, se o pai faz tudo correto, o filho terá medo, mas também terá respeito em um segundo momento. Isso se prova quando ele brinca com pai, é carinhoso, esquece o que aconteceu antes etc. Ser íntimo de Deus e harmonizar isso com medo é temor do Senhor.

O Deus que servimos e amamos é terrivelmente santo e justo.

2) O que fazer quando um irmão erra, não reconhece o erro e ainda joga a culpa do pecado em cima de você, tornando você imundo e ele mesmo justificado?

Não é nenhuma barbaridade quando falam mal de você, afinal somos pecadores. Agora, se o que falam é mentira, muito melhor. Jesus falou para nos alegrarmos com a injúria sofrida por causa do seu nome.

O que são os frutos dignos?

Nos textos citados, vimos que eles já iam denunciando as suas más obras. Os fariseus e saduceus não vinham dessa maneira, eles estavam cumprindo protocolo. Buscavam o batismo pela aparência.

Em Atos diz que eles confessavam e denunciavam publicamente suas obras. O fruto prático: eles tinham livros de magia e usavam para seus trabalhos. Naquele momento, eles os lançaram fora para ser queimados.

Agora, o que fazer quando não percebemos essa convicção de pecado na pessoa que ouviu a mensagem da cruz?

Se eu percebo que essa convicção de pecado não é clara, oriento que ela pense e avalie sua vida. Ela precisa avaliar e calcular o preço. Ela precisa verdadeiramente estar arrependida.



Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que fui instruído, bati na minha coxa; fiquei confuso, e também me envergonhei; porque suportei o opróbrio da minha mocidade.

Jeremias 31:19

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta trigésima sexta lição do Fundamentos, aprendemos sobre convicção de pecado e o que essa convicção provoca naqueles que ouvem e creem na mensagem da cruz. Essa convicção coloca o homem diante de uma decisão: abandonar as más obras, se reconhecer como inimigo de Deus, carente da sua misericórdia, para não ser condenado. Também esclarecemos sobre temor a Deus (que não é apenas reverência ou respeito), mas de fato medo. Medo de ser condenado por merecer isso. Quando somos postos diante de Deus, reconhecemos sua santidade, justiça e autoridade. O Espírito Santo nos convence disso. E isso faz com que reconheçamos nossa real necessidade de arrependimento, de busca e entrega a Deus.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Por que é tão necessário que cada pessoa reconheça a sua culpa diante de Deus?
- 02 O que dificulta que as pessoas reconheçam seus pecados?
- 03 Quais os recursos de Deus para convencer as pessoas de seus pecados ou culpa?
- 04 Quais são os frutos na vida de alguém que teve convicção de pecado?
- 05 Ao pregar o Evangelho, você anuncia a pessoa de Cristo com fé, orando pela ação do Espírito Santo, ou avança rápido para falar do preço e do arrependimento?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 36



Vídeo resumo
Lição 36



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me